

**AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA
COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EM COLÉGIOS DE ENSINO MÉDIO EM LONDRINA –
PARANÁ – BRASIL**

CHANAN, Douglas dos Santos
Universidade Estadual de Londrina – douglaschanan@uel.br

NASCIMENTO, Ronaldo José
Universidade Estadual de Londrina – rjnef@uel.br

CHANAN, Aline de Abreu Curunzi
Universidade Estadual de Londrina – aline_curunzi@hotmail.com

Summary: The new Technologies of Information and Communication (TIC/IT) applied to Education, are having an influence on teachers and their subjects. Physical Education is part of this advance, with the use of computers and Internet in instruction along with TV programs geared to the best didactic advantage of students. This research verified the use of IT specific to the school context as well as in the daily lives of the students and teachers, verifying the insertion of these in the various areas constituting Physical Education. The application of questionnaires to the teachers who work in high schools was based on the methodology used. The applied questionnaires also verified the prior technological knowledge of those teachers, as well as the qualification for application of technologies in their lessons. The majority of the teachers have access to computers and Internet in house, but only 20% of the schools have equipment available and offer access to students and teachers. The government offered training courses for the teachers but they cannot use this knowledge in high school because there is no equipment. Available the programs offered by the TV School network (TvEscola) are insufficient to stimulate teachers to design innovative lessons through the television, but they recognize that when they use IT resources the performance of the students is superior to the traditional lesson. Moreover lesson planning and knowledge of IT are considered fruitful by the teachers. The research points also to the development of new educational policies and more research in this area.

Key words: Education – Technologies – qualification

Resumo: As novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) aplicadas à Educação, têm influência em professores e em seus objetivos. A educação física é parte deste avanço, com o uso dos computadores e do Internet além de programas da televisão com o objetivo de melhorar a educação com melhores materiais didáticos. Esta pesquisa verificou o uso das TICs especificamente ao contexto da escola assim como no cotidiano dos professores e alunos, verificando a inserção das TICs nas várias áreas que constituem a Educação Física. A metodologia usada foi a aplicação de questionários aos professores que trabalham em escolas com o ensino médio. Nestes questionários aplicados verificou-se também o conhecimento tecnológico prévio daqueles professores, bem como a qualificação para a aplicação das tecnologias em suas aulas. A maioria dos professores tem o acesso aos computadores e ao Internet em casa, mas somente 20% das escolas têm o equipamento disponível e oferecem o acesso aos estudantes e aos professores. O governo ofereceu cursos de treinamento para os professores, mas estes não podem usar este conhecimento no ensino médio porque não há nenhum equipamento disponível; os programas oferecidos pela TvEscola é insuficiente para estimular professores a planejar aulas inovadoras, porém reconhecem que quando a usam recursos o desempenho dos estudantes é superior à aula tradicional. Além disso, o planejamento da aula e o conhecimento das TICs são considerados frutíferos pelos professores. A pesquisa aponta também ao desenvolvimento de novas políticas educacionais mais pesquisas nesta área.

Palavras-chaves: Educação - tecnologias – qualificação

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Medeiros (1993), técnica é a noção e a tecnologia é o jogo do conhecimento prático e científico, somado à técnica acumulada com os anos. Visto que os problemas dos homens são resolvidos por técnicas, é a tecnologia que satisfaz aos seus desejos.

Quando nós criamos uma solução para um problema, estamos produzindo o conhecimento. Se a solução provar eficiente para um número significativo de casos similares, então temos a tecnologia. (CARVALHO NETO, 2001)

É um erro associar o conceito da tecnologia com o conceito de modernidade. Carvalho Neto (2001) lembra-nos que o quadro-negro já foi uma “tecnologia”, muito usada a tempos atrás e ainda atualmente, que atendeu inúmeras situações e de pessoas ao longo do tempo. A resistência em mudar o sistema educacional em que a comunicação inteira era somente verbal, para o sistema em que os professores põem seu conhecimento a disposição dos estudantes e os estudantes podem levar pra casa, lembra-nos da resistência que nós temos hoje com o computador, com o vídeo-cassete, com a Internet.

Observamos também que equipar as escolas com os computadores, Internet, jogos de televisão, vídeos-cassete e as antenas parabólicas não são suficientes, não significa modernizar a educação ou fazer uma escola nova. A primeira circunstância para assegurar o uso eficaz destas tecnologias na educação é desmistificar o conceito de que estas tecnologias podem ser um substituto do professor. (BRASIL, 2002b)

2. DESENVOLVIMENTO

A tecnologia educacional está se desenvolvendo dia após dia nas escolas, alcançando todos os assuntos com mais ou menos intensidade. As aulas com uma preparação e uma boa pesquisa estendem a tecnologia disponível para todos os assuntos, permitindo aos estudantes alcançá-la em uma maneira integral e contínua.

A Educação Física não foi privilegiada inteiramente na expansão desta tecnologia que está agora disponível para escolas, porque muitos povos pensam de que é somente uma disciplina física em que o corpo é tratado como um elemento isolado distinto do intelecto dos estudantes. A tecnologia educacional faz um mundo moderno vasto disponível aos professores. Faz estudantes mais cientes de seus corpos, sendo aliado aos objetivos físicos que o professor tem para cada grupo.

O objetivo da pesquisa era investigar o uso de tecnologias de informação (TIC) na instrução para professores do ensino médio da educação física, em colégios públicos de Londrina, Paraná, Brasil. As questões do formulário foram aplicadas para verificar o acesso e o conhecimento do professor no que diz respeito às novas tecnologias, quais tecnologias os professores e os estudantes têm disponível no colégio e quais são usadas nas salas de aula

Os questionários foram analisados para identificar alguns fatores que contribuíram para desenvolver o trabalho com as tecnologias nas aulas de educação física: conhecimento sobre o que a estrutura legal diz sobre a educação física; a área a qual a educação física pertence e as habilidades que são desenvolvidas; o conhecimento a ser adquirido a fim trabalhar com as tecnologias; os programas e os cursos que foram oferecidos para poder trabalhar com novas tecnologias; a maneira os colégios são organizadas para que estas tecnologias estejam disponíveis aos professores e aos estudantes.

Vimos um professor que se graduou a 13 anos e tem trabalhado por 10 anos no ensino médio. Todos os professores trabalham mais de um período (manhã e tarde), com salas de aula mistas. 80% (oitenta por cento) têm um computador em casa com Internet, usando-o por 4 (quatro) horas em média por a semana. Muitos professores (60 %) consideram-se os usuários do computador e os somente 20 % estudiosos. Temos aqui um acesso médio maior aos computadores em casa e ao Internet do que a média da população brasileira. O estado e os governos federais facilitaram a aquisição do computador para os professores com os financiamentos especiais.

60% dos professores têm participado a cursos de treinamento para trabalhar com as tecnologias de informação e de comunicação, mas não as usam porque não têm o equipamento na escola. O governo federal enviou às escolas e às faculdades kit tecnológico, que contêm 01 (um) vídeo-cassete, 01

(um) televisor e 01 (um) receptor via satélite; assim cada escola escolher e gravar os programas que poderiam ser utilizados em sua prática pedagógica. O Núcleo Regional de Educação - Londrina tem também uma biblioteca de vídeos onde os programas da TvEscola estão disponíveis, e cada escola ou colégio pode retirá-los gratuitamente. Para 40% dos professores inquiridos, as tecnologias como recurso didático fornecem mais informação aos estudantes para desenvolverem-se nas aulas.

Como vimos previamente, o uso das tecnologias depende mais do professor que da política das escolas. 60% dos professores responderam que sua ação está dirigida pela proposta pedagógica da escola, além da pesquisa bibliográfica e da área de interesse, e os outros 40% são dirigidos somente por áreas de interesse. Infelizmente as propostas pedagógicas são cópias dos parâmetros curriculares. Estas propostas serviriam de base à construção de uma proposta que possa se encontrar com as necessidades e os interesses de todo o tipo de comunidade.

Todas as escolas têm o mesmo equipamento composto dos televisores, e o vídeo disponível aos professores e aos estudantes. Os microcomputadores estão disponíveis somente a 60% dos professores e a 80% dos estudantes; mas a Internet está ao alcance somente 20% dos professores e dos estudantes no ambiente do colégio. Perguntamos também sobre o acesso à tecnologia que os estudantes têm em suas próprias casas o que professores não puderam responder, porque não são próximos de seus estudantes e mudam a escola cada ano o que torna mais difícil de construir relacionamentos mais próximos e duradouros. Nós sabemos o impacto que de os "Cyber cafés" têm entre os adolescentes, aqueles locais que fornecem os computadores e acesso a Internet de alta velocidade, e aluga suas máquinas a hora. A televisão, junto com vídeo ou um DVD estão presentes em quase todas as casas pois são artigos acessíveis para o consumo.

A TvEscola e Futura, programas da tevê cultural brasileiro, estão disponíveis a 80% dos professores e a somente 40% dos estudantes. A câmera de vídeo, sendo um produto mais caro, está disponível a somente 40% dos professores, e a 20% dos estudantes. 80% destes professores conhecem os Parâmetros Curriculares da Educação para o Ensino Médio, quando explicam as novas tecnologias as quais devem ser usadas nas aulas de Educação Física, e também os programas da TvEscola para o Ensino Médio, mas somente 60% já haviam utilizado os recursos em suas aulas.

Quando da utilização das TICs nas suas aulas, os resultados obtidos foram considerados excelentes por 66% dos professores. Tinham atribuído isto à preparação das aulas (66%), de seu conhecimento pessoal em tecnologia (66%), aos recursos disponíveis (33%), ao conhecimento do grupo com relação às tecnologias (66%) e à duração das aulas (100%).

Nós podemos dizer que muitos professores e estudantes entrevistados tinham integrado as tecnologias no ambiente de escola e em sua rotina diária, sem distinção dos tamanhos ou localização das escolas. Mas os

professores estão qualificados pra o uso das novas tecnologias? Os professores adquiriram bastante conhecimento para trabalhar com seus estudantes, a fim melhorar sua capacidade de aprendizagem nas áreas relevantes a suas vidas? Nós vimos que muitos professores têm o acesso à tecnologia na escola e em casa, fomos treinados claramente nas tecnologias e usaram-na. E se nós considerarmos que é ainda pouca área explorada, vemos o espaço que temos que construir junto uma metodologia consistente para a educação física com as tecnologias; conseqüentemente os alunos serão os grandes beneficiários, pois a tecnologia não pode esperar, pois esta sempre a crescer.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos trazer a tecnologia para perto de nós, para ajudar-nos no planejamento e melhoria de nossas aulas, através dos videogames, televisão, ou da Internet. Com esta tecnologia, os estudantes que não gostam as aulas práticas virão também a participar.

As Tecnologias e a Educação Física estão começando a estreitar seus laços. A estrada é ainda longa, mas não é assim difícil de desanimar aqueles que desejam participar na formação dos estudantes-cidadãos. A busca de materiais, métodos e formulários diferenciados, atrativos e dinâmicos de trabalho tornarão o professor um farol que iluminará o caminho de seus educandos, porque hoje nós não podemos ver as mesmas coisas todos os dias, dia após dia. Nós necessitamos fazer algo.

4. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, Maurício B. (1987) Tecnologia Popular No Esporte. Campo Grande: Secretaria de Desenvolvimento ao Desporto e Lazer,.

BRASIL (1996). Ministério da Educação. Lei n. 9394: Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília.

BRASIL (2000), Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. PROINFO: informática e formação de professores. Brasília,. 2v.

BRASIL (2002a). Ministério da Educação. TV Escola. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/pesquisas/default.shtm> >. Acesso em: 15 dez..

BRASIL (2002b). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ensino Médio. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/semtec/ensmedio.shtm> > Acesso em: 15 dez. de 2006.

BRASIL (2002c). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Secretaria de Educação a Distância. As novas tecnologias e as inovações curriculares. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/semtec/ensmed/ftp/ArtEns/NovasTecl.rtf>> Acesso em: 15 dez. 2006.

CARVALHO NETO (2001), Cassiano Z. Afinal, o que é tecnologia educacional? Educação em Revista, São Paulo, v.dois, n.dois, out. 2001. Disponível e: <http://www.abceducatio.com.br/rev_15/modulo4.htm>. Acesso em: 15 dez. 2006.

DEMO, Pedro (1999). Desafios modernos da educação. Rio de Janeiro: Vozes.

FALZETTA, Dagmar; DIMENSTEIN, Gilberto (2002). Professor tem dificuldade em mudar estilo de aula. Nova Escola On-Line, mar. 1998. Disponível em: <<http://novaescola.abril.com.br>>. Acesso em 15 dez. 2006.

HAMMOND, Franklin. O mundo num clic. Nova Escola On-line, dez. 2000. Disponível em: <www.novaescola.com.br >. Acesso em: jun. 2002.

LEITE, Lígia S.; POCHO, Cláudia L.; AGUIAR, Márcia M.; SAMPAIO, Marisa N. (2000). Tecnologia educacional: mitos e possibilidade na sociedade tecnológica. Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 29, n.148, p.38-53, jan./mar..

LOING, Bernard. (1998) Escola e tecnologias: reflexão para uma abordagem racionalizada. Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 26, n.142, p.40-43, jul./set.

LUCENA, Carlos. (2002) Professores e aprendizes na web: a educação na era da Internet. Rio de Janeiro : Clube do Futuro.

MALAGRINO, Cláudio. (2003) Os números da Internet. On-Line Magazine. Disponível em: <<http://www.malagrino.com.br/online/olm2stap.html>>. Acesso em: 15 dez. 2006.

MEDEIROS, José A.; MEDEIROS, Lucília A. (1993) O que é tecnologia. São Paulo.

MILANI, Orly Marion. (2001), PROINFO e NTE: tecnologia educacional ao alcance do professor da rede pública de ensino. Tecnologia Educacional, Curitiba. Disponível em: http://www.seed.pr.gov.br/ap-tec_educacional/index.htm.>. Acesso em: 15 dez. 2006.

MORAIS, Gecivânia M.S. (2000), As tecnologias no contexto escolar: dois quadros e um desafio. Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.29, n.149, p.36-40, abr./jun.

OLIVEIRA, João B. A. (1977) Tecnologia educacional: teorias da instrução. 5.Ed. Rio de Janeiro : Vozes.

PERRENOUD, Philippe (2000), 10 novas competências para ensinar. Tradução por Patrícia C. Ramos. Porto Alegre : Artes Médicas Sul

RODI, Kathy, (2001) Desempenho estudantil: as chaves para o século XXI. Www. Revista Digital. Com. Br. Porto Alegre, v.121, out. 2001. Disponível em: <<http://www.revistadigital.com.br/tendencias.asp?CodMateria=632>> Acesso em : 15 dez. 2006.

TUBINO, Manoel J. G. Em busca de uma tecnologia educacional para as escolas de educação física. São Paulo : Cultrix, 1976.